

PLANEJAMENTO PARA UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL: O PLS NA UFSC

Prof. Rogério Portanova

Coordenadoria de Gestão Ambiental - UFSC



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

CONTEXTO DE SURGIMENTO DO PLS

Desenvolvimento
Sustentável

“Agenda 21”
Compromisso
Internacional

Programas
Governamentais/
Normativas



A ORIGEM DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

- **Instrução Normativa Nº 10/2012** instituída pelo MPOG, estabelece as regras para elaboração dos planos (PLS).
- **Decreto nº 7.746/2012**, estabelece regras para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e cria a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP (formada por: representantes do MPOG; Casa Civil; Min. Meio Ambiente; Min. Minas e Energia; Min. Ciência Tecnologia e Inovação; Min. Fazenda; Min. Desenvolvimento, Indústria e Comércio; e Controladoria-Geral da União).

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

O que é o PLS?

O PLS é uma ferramenta de planejamento que permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos.

Quem deve fazer?

É obrigatório a realização do PLS por **todas** as Instituições Públicas Federais.

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

Qual o conteúdo mínimo necessário no plano, pela IN?

1. Diagnóstico
2. Boas Práticas
3. Metas, Ações, Prazos, Responsáveis e Indicadores, nos seguintes eixos:

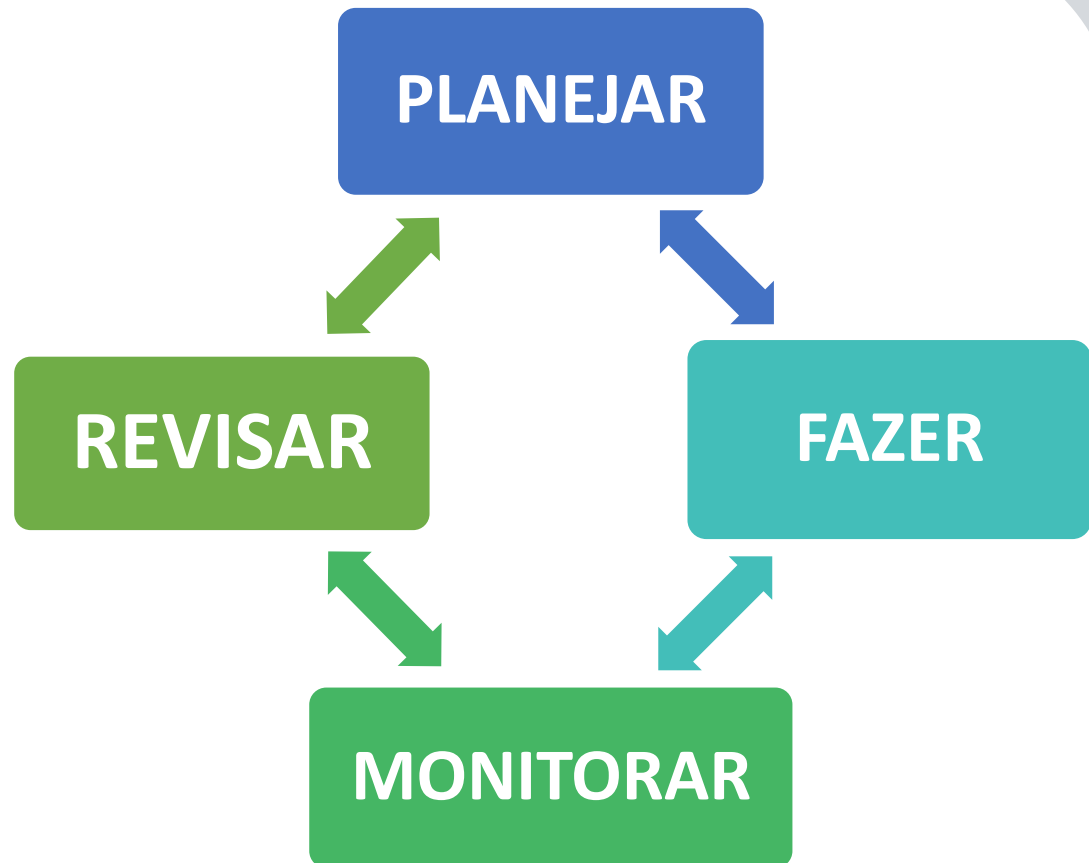


4. Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação.

CICLO PDCA (PLAN, DO, CHECK, ACT) NO PLS

A IN 10/2012 exige que o PLS depois de elaborado, seja:

- **MONITORADO:** a cada 6 meses
- **REVISADO:** a cada ano



PAPEL DA UNIVERSIDADE NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE

Meio Ambiente

GESTÃO: Inclusão do tripé da sustentabilidade: social, ambiental e econômica em todos os eixos do PLS

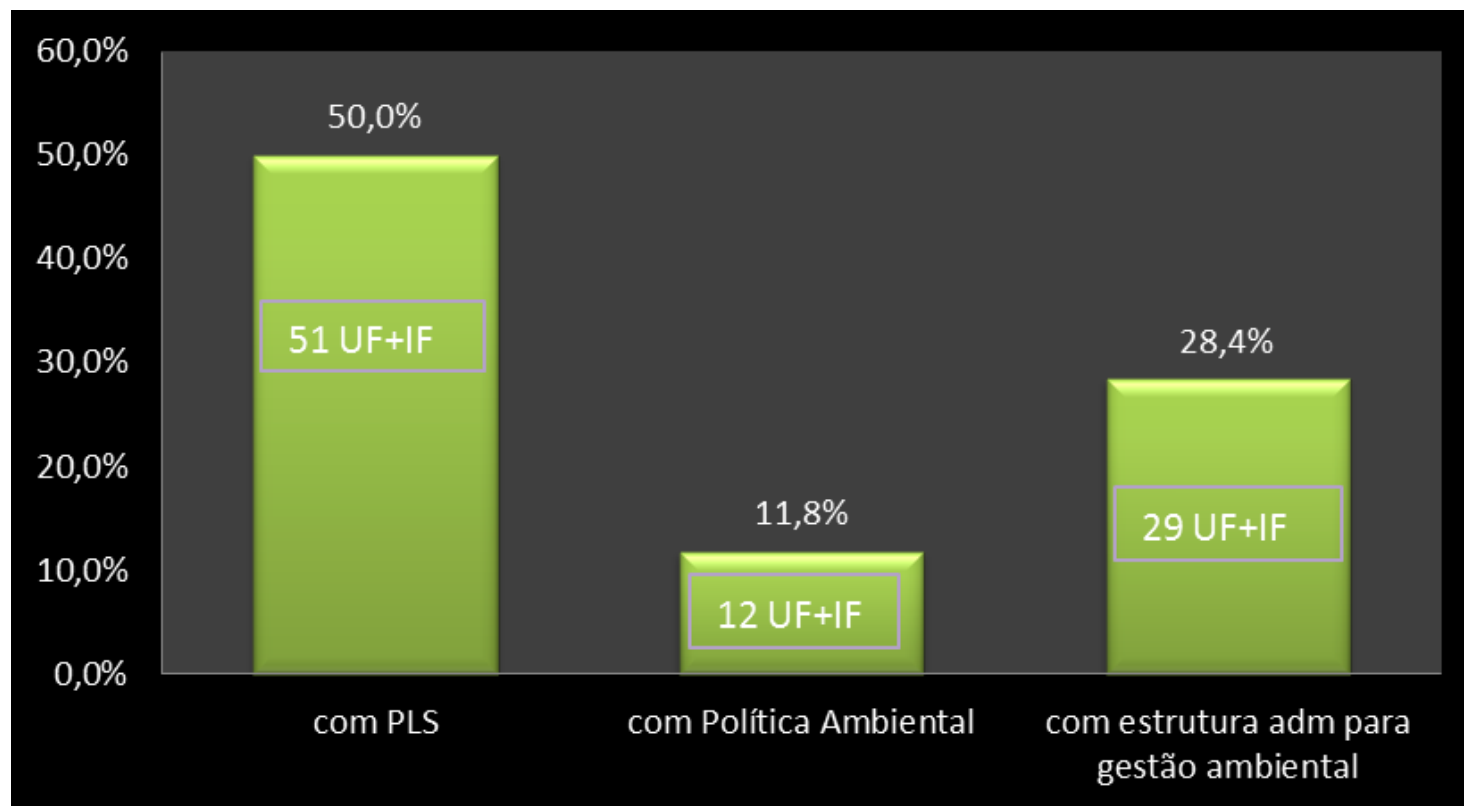
ENSINO: formação de profissionais com o olhar da sustentabilidade.

UNIVERSIDADES

PESQUISA: Soluções, Novos Paradigmas e Consciência Crítica relacionadas a sustentabilidade.

EXTENSÃO: Modelo, Educação da Sociedade, Cultura

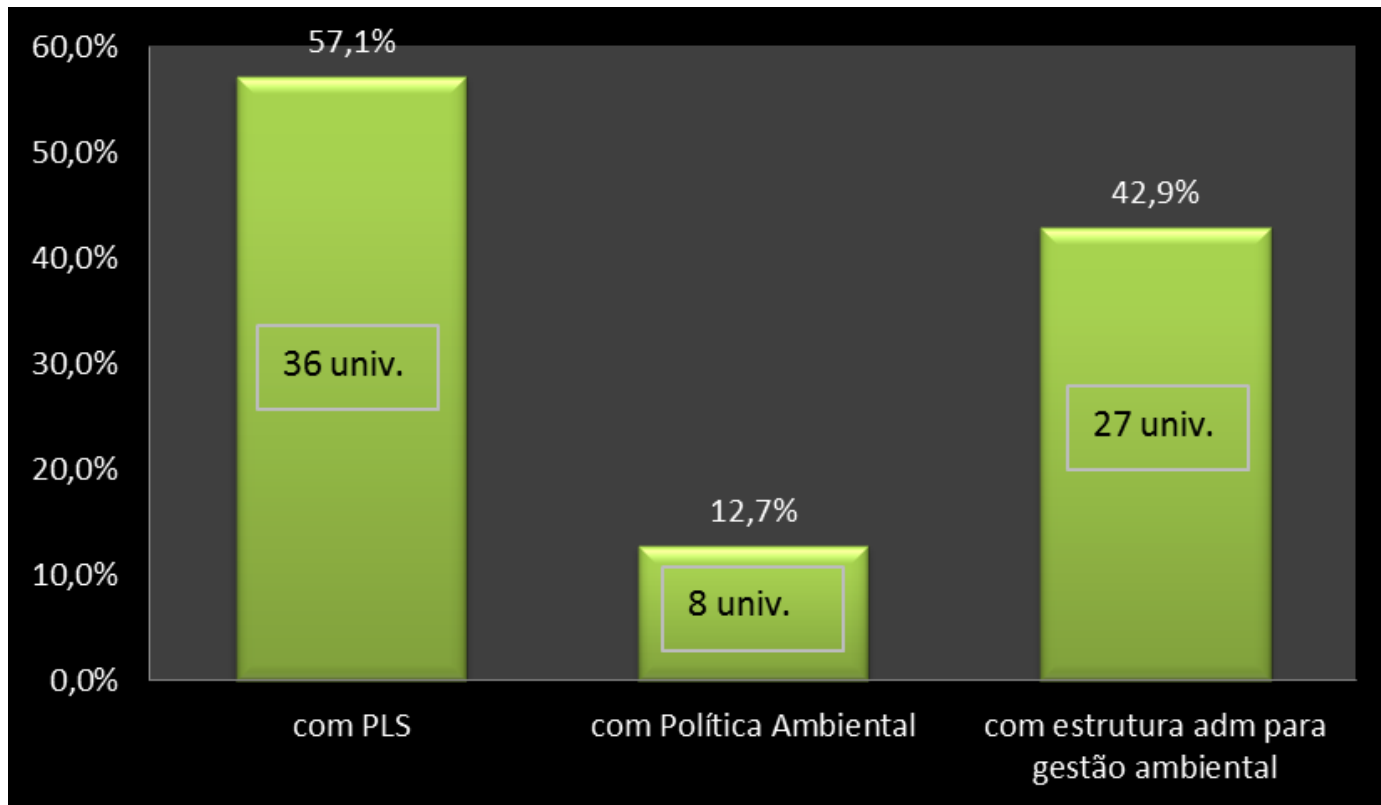
PANORAMA DA SUSTENTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR



Elaborado pela CGA/2017

Universidades e Institutos
Federais

PANORAMA DA SUSTENTABILIDADE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

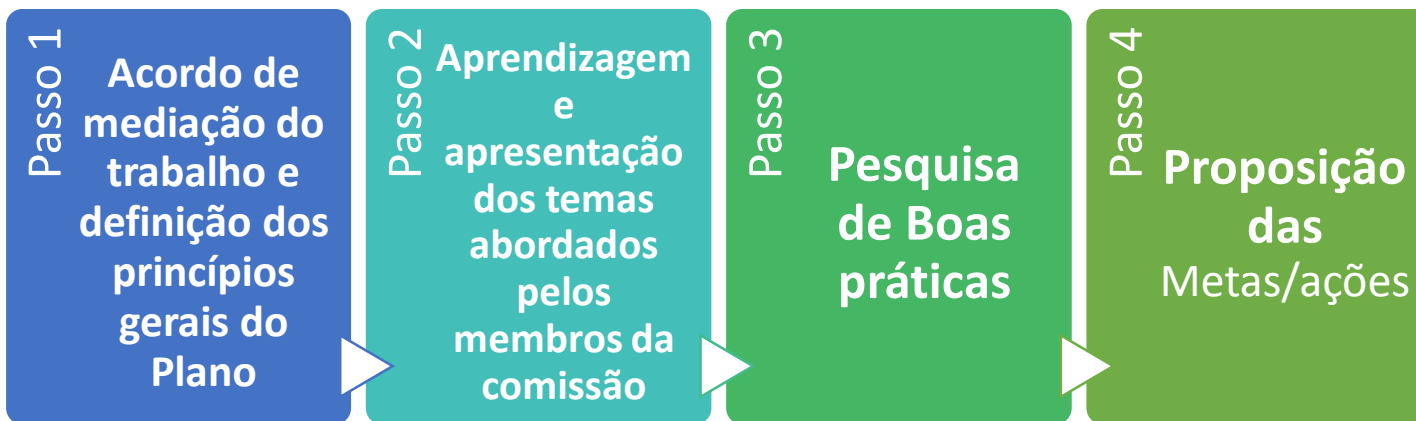
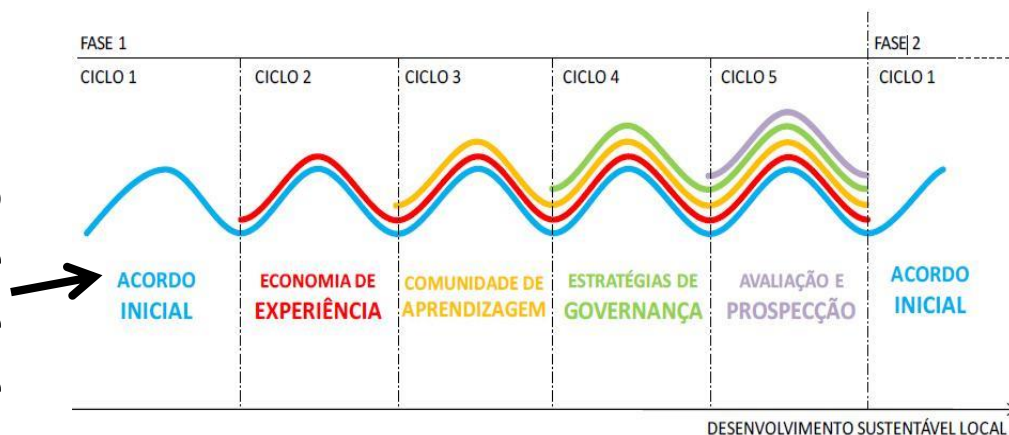


Elaborado pela CGA/2017

Universidades Federais

1º PLS - UFSC

- Formação da Comissão (4 TAEs e 3 Professores – 1 de cada eixo + Pres. Anna Petrassi - planejamento)
- Metodologia GATS (acordo coletivo/economia de experiência/comunidade de aprendizagem/estratégia de governança)



- Publicado em 15 de maio de 2013 (120 dias depois do início dos trabalhos)

EXEMPLO: EIXO COMPRAS - METAS E AÇÕES PROPOSTAS

COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS				
Metas	Ações	Responsáveis	Prazos	Indicadores
Duplicar o número de itens adquiridos com critérios de sustentabilidade	1. Incluir a categoria de produtos sustentáveis ao catálogo de compras da UFSC.	<i>DCL</i>	12 meses	Ação realizada
	2. Conceber critérios sustentáveis para compras e contratações.	<i>DCL/professores consultores</i>	12 meses	Ação realizada
	3. Incluir nos editais critérios de sustentabilidade comprovados por meio de certificações e/ou selos aferidos por organismos acreditados.	<i>DCL</i>	12 meses	Porcentagem de objetos com critérios de sustentabilidade estabelecidos
	4. Instituir como prática a consulta a laboratórios credenciados e/ou especialistas internos sobre itens que não possuam certificação e/ou selos.	<i>DCL</i>	18 meses	Prática instituída
	5. Revisar os itens dos principais pregões, adequando-os, quando possível, aos critérios ambientais, iniciando pelos itens de almoxarifado e da Prefeitura Universitária.	<i>DCL</i>	12 meses	Porcentagem de itens listados com critérios de sustentabilidade estabelecidos
	6. Promover cursos de capacitação aos pregoeiros, para o exercício de suas atividades, e a atenção aos critérios de compras e contratações sustentáveis, extensivo a toda a equipe do departamento de compras e demais membros do setor administrativo que lidam com a catalogação de produtos e elaboração de Termos de Referência.	<i>DCL/CCP</i>	12 meses	Porcentagem de pessoas capacitadas

O POSITIVO DO PROCESSO

1. Transparência (publicação das atas das reuniões na internet -> www.pls.ufsc.br).
2. Aplicação do modelo GATS (economia de experiência e comunidade de aprendizado).
3. Comprometimento dos participantes.
4. Objetividade: A UFSC foi a 1ª universidade a publicar seu PLS em maio de 2013, dentro do prazo estabelecido pela IN.



DIFICULDADES 1º PLS - UFSC

O NEGATIVO DO PROCESSO

1. Tempo muito curto (120 dias).
2. Poucos membros na comissão (7 pessoas), falta de participação da “ponta”.
3. Fragilidade dos inventários e diagnósticos da UFSC
4. Falta de liderança no processo de implantação.
5. Desconhecimento do PLS por parte dos responsáveis pelas ações e da comunidade em geral após sua conclusão.



- De 2013 a 2014 apenas 8,6% das ações foram cumpridas integralmente, devido principalmente a inexecuibilidade e a falta de conhecimento do Plano e recursos (materiais e humanos).
- Em 2015 foi criada a **Coordenadoria de Gestão Ambiental** que **facilitadora da Comissão Permanente de Sustentabilidade**.
- Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) revisa e monitora o plano – 20 membros (ao invés de 7 no 1º PLS), entre técnicos das áreas correlatas, professores e representante dos alunos, além de colaboradores (totalizando 81 pessoas – 33 reuniões).
- A implementação será realizada pelo conjunto da Universidade.

Metodologia: maior participação e engajamento

Passo 1: Nivelamento e conscientização da comissão.

Passo 2: Diagnóstico PLS 2013 e eixos: poucas metas/ações alcançadas.

Passo 3: Revisão das metas e ações do PLS 2013 – Criado um documento com metas e ações a partir da sugestão dos setores, benchmarking, especialistas=> enviado aos setores para detalhamento/validação => comissão analisa as alterações => volta aos setores para validação => priorização das ações

Passo 4: Consulta Pública.

Passo 5: Divulgação e Implantação.

**“PLANEJA QUEM
FAZ”**

EXEMPLO: EIXO CONSUMO - METAS E AÇÕES PROPOSTAS

Meta 1 - Diminuir em 30% o consumo do papel utilizado para impressão					Indicadores	
					Nº de papel A4 consumido/pessoa 18	
Prioridades	Ações	Responsáveis	RH /RF	Prazos	Indicadores	
0	1. Desenvolver certificado digital para a utilização no Sistema de Processos Administrativos (SPA) para assinatura de documentos oficiais.	GR Setic	RF	6 meses	Nº de certificados desenvolvidos	
2	2. Reavaliar os processos, informatizando-os, quando possível, e reduzindo a utilização de papel.	Unidades Administrativas e de Ensino/CGA		18 meses	% de processos informatizados	
0	3. Configurar os computadores para impressão em frente e verso/economia de tinta.	Usuários/Unidades Administrativas e de Ensino Setic		6 meses*	Nº de impressões frente e verso	
0	4. Realizar campanhas educativas regulares para a redução do uso de papel (bloquinhos de rascunho, impressão frente e verso, incentivo SPA, coibir o uso para fins particulares).	CGA		12 meses	Nº de incursões	

O POSITIVO DO PROCESSO

1. Construção PARTICIPATIVA E COLABORATIVA, envolvendo mais setores e servidores das “pontas” e consulta pública.
2. Pesquisa de PLSs de outras instituições (referências).
3. Interdisciplinaridade, os temas foram tratados e priorizados visando a transversalidade.
4. Abordou todas as esferas, criação do eixo geral.
5. Transparência (publicação das atas das reuniões na internet; favorecendo o controle social – www.pls.ufsc.br).
6. Engajamento dos membros da comissão favoreceu a execução das ações antes do término do plano.



O NEGATIVO DO PROCESSO

1. Os trabalhos se prolongaram por muito tempo, assim as situações e necessidades da realidade se modificaram, gerando mudanças no plano.
2. A equipe administrativa que apoia o processo tinha poucas pessoas e não tinha dedicação exclusiva para o processo.
3. A troca de gestão em 2016 atrasou o processo de finalização do plano.



ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E PERMEABILIDADE

CRIAÇÃO DE UM NOVO CAPÍTULO NO PLANO



COMUNICAÇÃO E PERMEABILIDADE

1. Comissões setoriais de sustentabilidade.
2. Apresentação do PLS nas reuniões de departamento/Direção de Centro/Cun.
3. Uso de mídias da UFSC e externa.
4. Participação Direta da Adm. Central e Diretores dos Centros nas campanhas.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E PERMEABILIDADE

**PARA O PLS REALMENTE SER IMPLANTADO É
NECESSÁRIO ENGAJAMENTO:**

- **ALTA ADMINISTRAÇÃO**
- **PROFESSORES**
- **TÉCNICOS
ADMINISTRATIVOS**
- **ALUNOS**
- **COMUNIDADE
UNIVERSITÁRIA**



UFSC SUSTENTÁVEL

REUNIR E FORTALECER AS INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE DA UFSC

O Programa “**UFSC SUSTENTÁVEL**” visa promover uma universidade saudável e sustentável em seus diversos âmbitos e atuações:

- Esfera administrativa
- Ensino
- Pesquisa
- Extensão



www.ufscsustentavel.ufsc.br

O objetivo é incorporar a sustentabilidade nas práticas cotidianas da Universidade, através de uma mudança de cultura organizacional.



UFSC
Sustentável



Rogério Portanova - Coordenador
Coordenadoria de Gestão Ambiental – UFSC

E-mail: gestaoambiental@contato.ufsc.br

Telefone: (48) 3721-4202 - <http://gestaoambiental.ufsc.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA